

## A difícil indexação da *Radiologia Brasileira*. Temos como colaborar?

*The challenging indexation of Radiologia Brasileira. Are we able to collaborate in this process?*

**Edson Marchiori**

(Editor da **Radiologia Brasileira**)

Tenho recebido alguns comentários e críticas de colegas a respeito dos artigos recentemente publicados na revista, com queixas sobre o grande número de artigos não relacionados à radiologia diagnóstica (física, controle de qualidade, radioterapia, etc.), além do pequeno número de relatos de caso.

Alguns esclarecimentos devem ser prestados aos leitores da revista. É meta prioritária dos editores e das últimas diretorias do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem a indexação da revista em bancos internacionais. Este tem sido o objetivo de praticamente todas as revistas médicas mais importantes, nacionais e internacionais. Para isso, várias medidas precisaram ser tomadas para enquadrar a revista nestes modelos internacionais. Uma delas foi aumentar o número de artigos originais, por estes terem peso maior na análise qualificativa pelas instituições de indexação, em relação às outras formas de artigos publicados, sendo este o motivo da redução do número de relatos de caso e de artigos de revisão.

Temos recebido um número proporcionalmente pequeno de artigos originais sobre radiologia diagnóstica, em relação aos artigos submetidos sobre as outras áreas de conhecimento radiológico. Para melhor adequar essa proporção, é fundamental que os colegas radiologistas se animem a escrever mais artigos originais. Não só os três cursos de pós-graduação em radiologia existentes no País (UFRJ, USP e Unifesp), historicamente os maiores produtores de artigos originais, como outros centros de excelência em radiologia (e são muitos, espalhados pelo País) poderão contribuir de forma decisiva para que este projeto seja concretizado.

O Editor e a Diretoria do CBR contam e precisam da ajuda de todos para que consigamos tornar a revista não só adequada às normas necessárias para a indexação mas, e muito mais importante, útil e agradável para o seu objetivo final e maior, que é o leitor.